

Visão Geral DCEE PNAD

27 de Agosto de 2026

Desocupação fica em 5,3% no trimestre encerrado em Julho.

O IBGE divulgou hoje (27/08) os resultados da pesquisa PNAD Contínua para o trimestre encerrado em julho de 2026. Os dados confirmam a resiliência e o aquecimento do mercado de trabalho brasileiro, com a **taxa de desocupação recuando para 5,3%**. A população ocupada atingiu um novo recorde, enquanto os salários reais mantêm-se em níveis elevados.

Tabela 1 – Resumo dos indicadores

Indicador/Período	Mai-Jun-Jul 2026	Fev-Mar-Abr 2026	Mai-Jun-Jul 2025
Taxa de desocupação (%)	5,3	5,8	5,6
Taxa de subutilização (%)	13,0	13,8	14,1
Rendimento real habitual (R\$)	3.762	3.786	3.643

Fonte: IBGE. Elaboração DCEE-ABIMAQ.

- Taxa de desocupação: 5,3%, com queda de 0,5 p.p. no trimestre e de 0,3 p.p. no ano, mantendo-se em patamar historicamente baixo.
- Número de desocupados: 5,8 milhões de pessoas, queda de 8,0% no trimestre (-503 mil) e de 4,9% na comparação anual (-299 mil).
- População ocupada: 103,3 milhões, o maior contingente da série histórica, com alta de 1,0% no trimestre (+1 milhão) e de 0,9% no ano (+899 mil).
- Nível de ocupação: 58,9%, avanço de 0,5 p.p. no trimestre e estabilidade na comparação anual.
- Subutilização da força de trabalho: 13,0%, queda de 0,8 p.p. no trimestre e de 1,1 p.p. no ano. A população subutilizada recuou para 14,9 milhões, menor em 819 mil pessoas no trimestre.
- Desalento: 2,3 milhões de pessoas, com queda de 9,7% no trimestre (-248 mil) e de 14,1% no ano. A taxa de desalento ficou em 2,1%.
- Emprego privado: empregados com carteira chegaram a 39,4 milhões, maior contingente da série, enquanto os sem carteira cresceram 3,6% no trimestre, para 13,8 milhões. O total de empregados no setor privado atingiu 53,2 milhões, também recorde.
- Informalidade: a taxa subiu para 37,5%, ante 37,2% no trimestre anterior, totalizando 38,8 milhões de trabalhadores informais. Apesar da alta na margem, ficou abaixo dos 37,8% registrados um ano antes.

- Renda do trabalho: o rendimento real habitual atingiu R\$ 3.762, com alta de 3,3% no ano. A massa de rendimentos chegou ao recorde de R\$ 383,5 bilhões, crescendo 4,1% em 12 meses.
- Destaques setoriais: a Construção liderou a expansão da ocupação no trimestre (+5,1%, ou 371 mil pessoas). No ano, também se destacaram Transporte (+5,4%) e Administração pública, educação e saúde (+2,3%); na indústria, o rendimento real cresceu 4,7%.

Outros dados sobre o mercado de trabalho (CAGED):

- O Brasil abriu 145.161 novos postos de trabalho com carteira assinada em junho de 2026. Com este resultado, o país encerrou o primeiro semestre acumulando a criação de 921.645 novos empregos formais (alta de 1,96%). O estoque total de trabalhadores formais sob o regime CLT atingiu a marca histórica de 48.032.308 vínculos ativos.
- O saldo de emprego foi positivo em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas em junho. O setor de Serviços foi o grande motor da geração de vagas, criando 74.514 postos no mês (alta de 0,3%) e acumulando 571.926 contratações líquidas no primeiro semestre (+2,5%). Os outros setores também fecharam junho no campo positivo: Agropecuária (+22.898), Comércio (+19.177), Indústria (+14.438) e Construção (+14.136).

Anexos:

Gráfico 1 – Evolução da Taxa de desemprego % (2015 – maio a julho /2026)

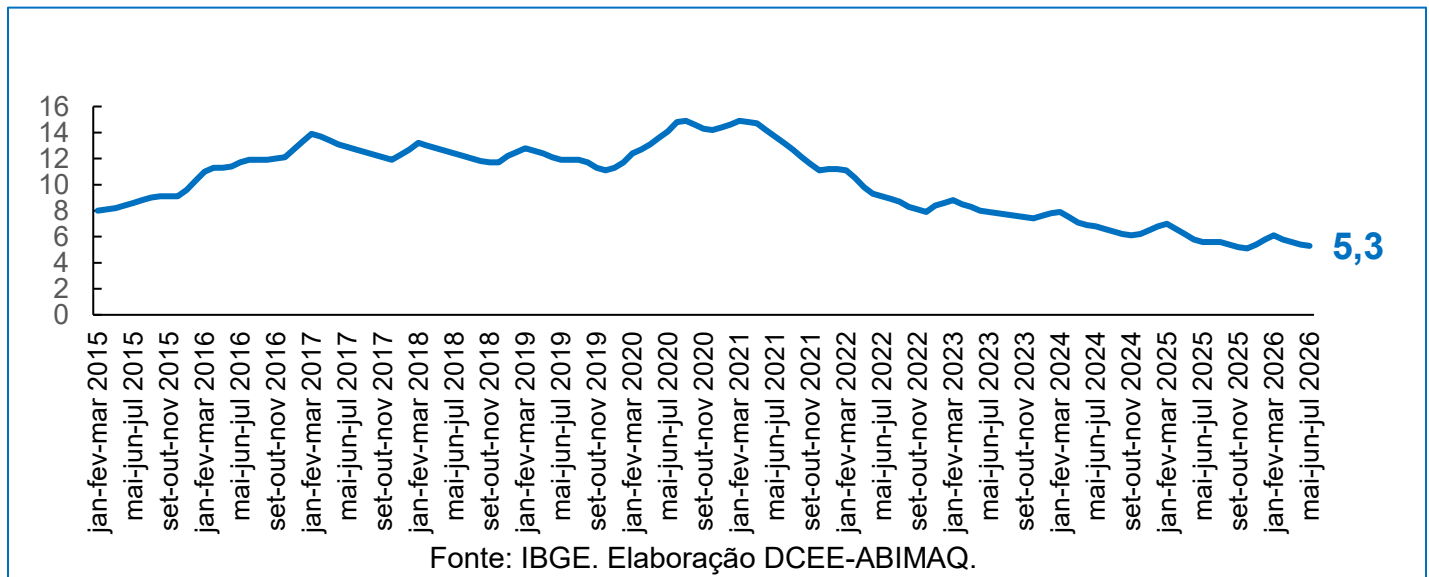


Gráfico 2 Taxa de subutilização da mão de obra – Trimestres de maio a julho/2026.(%)

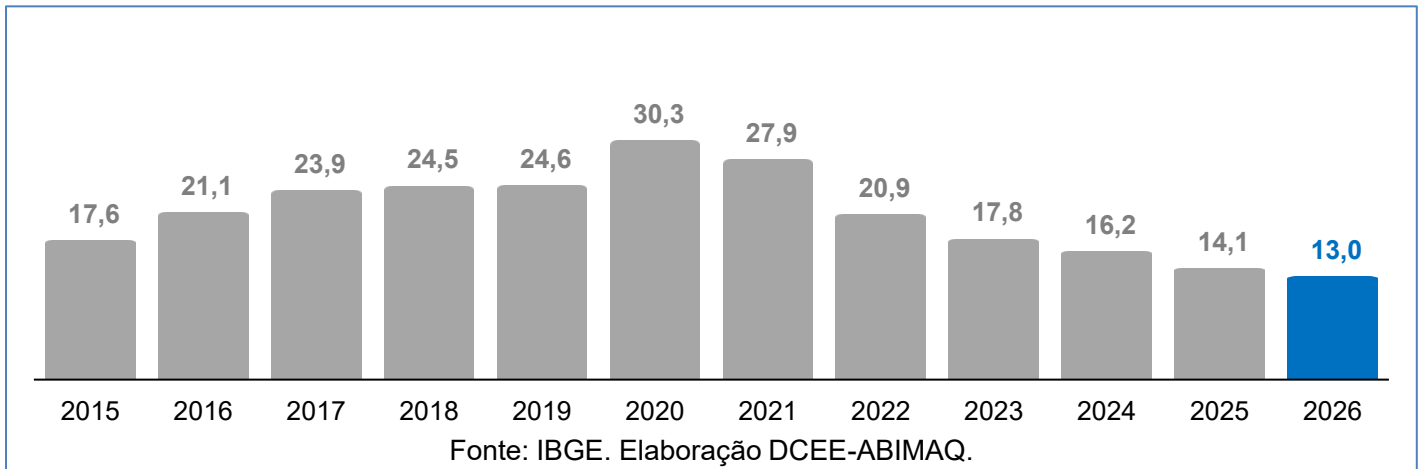
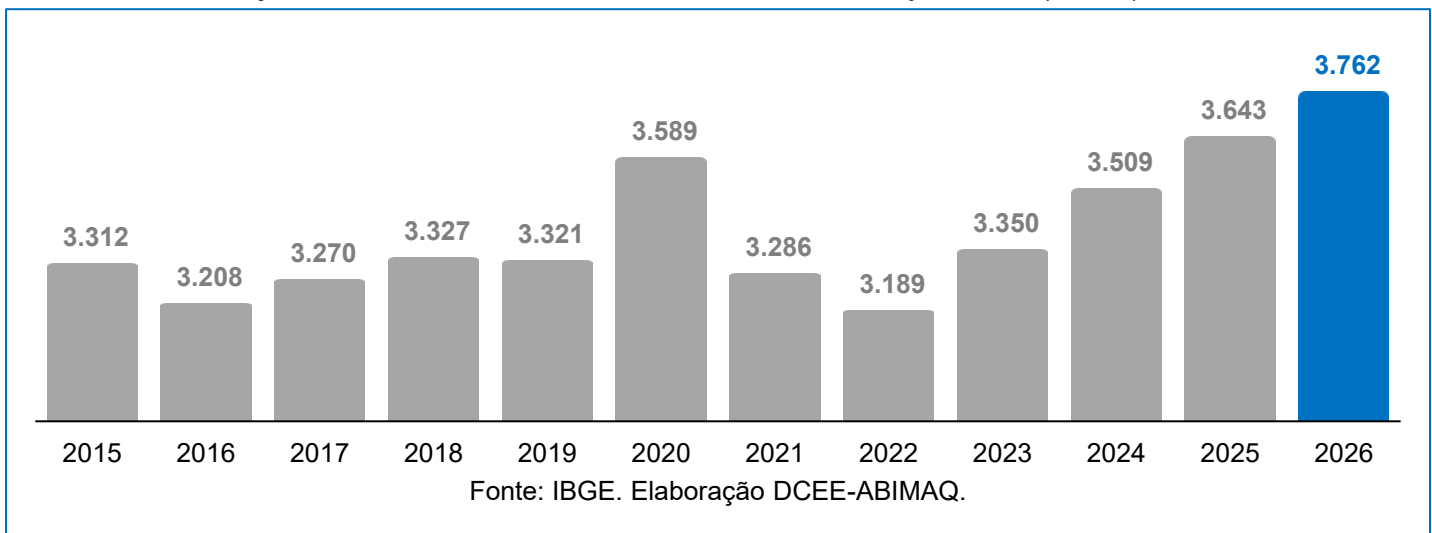


Gráfico 3. Evolução do rendimento real habitual - Trimestres de Maio a julho/2026 (Em R\$)



Quadro 1. – Evolução da taxa de desemprego (2012 – 2026) – Em %

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
nov-dez-jan		7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,5	11,7	14,6	11,2	8,6	7,8	6,5	5,4
dez-jan-fev		8,0	7,2	8,0	11,0	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	11,1	8,8	7,9	6,8	5,8
jan-fev-mar	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8	10,5	8,5	7,5	7,0	6,1
fev-mar-abr	7,7	7,6	7,0	8,2	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7	9,8	8,3	7,1	6,6	5,8
mar-abr-mai	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2	9,3	8,0	6,9	6,2	5,6
abr-mai-jun	7,5	7,4	7,0	8,6	11,7	12,9	12,4	11,9	14,1	13,7	9,1	7,9	6,8	5,8	5,4
mai-jun-jul	7,3	7,2	7,0	8,8	11,9	12,7	12,2	11,9	14,8	13,2	8,9	7,8	6,8	5,6	5,3
jun-jul-ago	7,1	7,0	6,8	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,7	8,7	7,7	6,6	5,6	
jul-ago-set	6,9	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,8	11,7	14,6	12,1	8,3	7,6	6,4	5,6	
ago-set-out	6,8	6,5	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,3	11,6	8,1	7,5	6,2	5,4	
set-out-nov	6,9	6,2	6,6	9,1	12,1	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1	7,9	7,4	6,1	5,2	
out-nov-dez	7,2	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,3	14,4	11,2	8,4	7,6	6,2	5,1	

Fonte: IBGE. Elaboração DCEE-ABIMAQ.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.